



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
REITORIA
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 2021-2025

1.INTRODUÇÃO

De acordo com a Deliberação No 55, 2017 do Conselho Universitário, a internacionalização constitui política institucional e de importância estratégica para o alcance dos objetivos gerais consagrados no Estatuto da UFRRJ e como tal está incluída no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI 2018-2022 incorpora a internacionalização entre as metas estratégicas a serem fomentadas, em consonância com o ensino de graduação, de pós-graduação, a extensão, e a capacitação dos servidores técnicos-administrativos. O PDI também inclui o Colégio técnico (CTUR), ou seja, ensino médio e pós-médio, bem como apresenta em seus objetivos estratégicos para o Ensino a proposta de valorizar e consolidar a integração com o CTUR.

Nesse sentido, a internacionalização é uma estratégia fundamental para a construção de uma governança pública universitária voltada para o conceito de excelência e de resultados. Os desafios são muitos, porém, em um cenário em que as distâncias são constantemente redimensionadas pela globalização e pelas novas tecnologias, o processo de internacionalização mostra-se essencial para maximizar a qualidade e o impacto das pesquisas produzidas na UFRRJ e para proporcionar uma formação ampla e plural à comunidade acadêmica em todos os seus níveis. Assim, o processo de internacionalização das universidades remete à introdução da dimensão internacional na estratégia institucional, preservando a indissociabilidade do ensino de ensino, pesquisa, extensão, para que os ganhos das ações internacionais possam ser compartilhados por todos.

Neste sentido, é fundamental a definição de metas e ações para a política de internacionalização da UFRRJ, possibilitando sua inserção definitiva na Comunidade Universitária.

2.ANTECEDENTES E DIAGNÓSTICO

A UFRRJ foi fundada há 110 anos e a sua história está permeada de atividades e interações internacionais. Numerosos professores e pesquisadores, assim como estudantes, de outros países deixaram um legado que serviu como base para o início das ações de internacionalização institucional. A UFRRJ foi fundada como uma instituição de ensino superior com clara orientação para as ciências agrárias e, como tal, tem cursos e programas de pós-graduação que revelam claramente essa tendência. Entretanto, o

Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007 (Decreto nº 6.096), representou um divisor de águas na história da Rural. Novos cursos foram criados durante o processo: em 2009, Belas Artes, Ciências Sociais, Direito e Letras; em 2010, Comunicação Social/Jornalismo, Engenharia de Materiais, Farmácia, Psicologia e Relações Internacionais. Isto determinou, adicionalmente, o aumento dos Programas de Pós-Graduação. Também foram inaugurados três novos *campi*: Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar), Três Rios e Campos dos Goytacazes. Os novos cursos e *campi* modificaram o perfil da Universidade, historicamente ligada aos cursos de agrárias, exatas e biológicas. A criação de novas graduações foi planejada para atender às demandas dos municípios onde a Rural está sediada, notadamente na região da Baixada Fluminense. Como resultado deste processo a UFRRJ conta com 58 cursos de graduação, conta com 36 PPGs, que oferecem 27 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 8 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede, que albergam 26.011 alunos de graduação, 2.333 de pós-graduação e 1.161 docentes. A UFRRJ conta também com 1.209 técnicos administrativos. Além disso, a universidade ainda conta dentro de sua estrutura acadêmica com o CTUR que oferece cursos em nível médio e pós-médio nos eixos técnicos e tecnológicos para aproximadamente 800 discentes.

Durante as primeiras décadas da existência da UFRRJ, as ações de internacionalização desenvolvidas, embora apoiadas institucionalmente, obedeceram principalmente à iniciativa de docentes ou grupos de docentes no intuito de aumentar a qualidade de suas pesquisas e o atendimento de alguns editais de apoio das agências de fomento.

Em 2011, foi criada a Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII) vinculada à Reitoria para tratar dos acordos e convênios com instituições do exterior, assim como assessorar a Reitoria nos contatos e ações internacionais. No estatuto da UFRRJ promulgado em 2013, a solidariedade internacional é mencionada ao ser definida como parte da missão institucional. Em 2014, a ARII adquiriu o status de Coordenadoria (Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - CORIN) assumindo também a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural, assim como a mobilidade acadêmica e técnica de servidores e discentes. A mobilidade internacional aumentou a partir do programa “Ciências sem Fronteiras” do Governo Federal, principalmente para os alunos de graduação e sem abrangência para todas as áreas de conhecimento. Porém, a partir da extinção deste programa, a mobilidade de graduandos para o exterior diminuiu drasticamente atingindo níveis mínimos.

O PDI 2018-2022 institucionalizou a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada como objetivos estratégicos comuns para o ensino, pesquisa e extensão. O PDI considerou a execução do primeiro plano de Internacionalização Institucional 2017-2021 (Deliberação No 77, 2017 do Conselho Universitário) dentro dos objetivos estratégicos comuns – ensino, pesquisa e extensão da UFRRJ destacando ações destinadas a aumentar o número atual de Instituições parceiras, ampliar o número

de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRRJ em mobilidade para o exterior; a divulgação do conteúdo do portal da UFRRJ relacionado à internacionalização em inglês e espanhol; a aprovação do Plano de Linguística Institucional e o aumento e implementação de ações para o ensino de línguas estrangeiras.

Nessa perspectiva, foram aprovadas as seguintes deliberações, decisivas para o avanço no processo de internacionalização institucional no próximo quadriênio: i) Deliberação CONSU nº 40/2018, aprovando Política Linguística de apoio à internacionalização; e ii) Deliberações CONSU nº 82 e 92/2019 regulamentando a Dupla diplomação Internacional e a Cotutela na Graduação e na Pós-Graduação, respectivamente.

A execução do plano de internacionalização 2017-2020 trouxe avanços significativos neste processo. A adequação de infraestrutura para hospedar visitantes estrangeiros, uso de recursos do orçamento institucional para a mobilidade e missões internacionais de estudantes e docentes concedidas através de editais institucionais e a expansão do apoio institucional para cursos de idiomas para a comunidade e políticas de acolhimento a estudantes estrangeiros para estudos na UFRRJ, foram um marco. Devem ser mencionados também a elaboração de material de divulgação em Inglês, Espanhol e Português, o Catálogo Institucional da UFRRJ bilíngue (Coordenadoria de Comunicação Social -CCS), a página web da CORIN trilingue (Português, Espanhol, Inglês), assim como as páginas da CORIN nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter). Durante o último quadriênio, a UFRRJ continuou participando ativamente do Programa Idiomas sem Fronteiras da CAPES. Com a extinção deste programa em 2019, o núcleo foi reorganizado e está participando do Núcleo Idiomas sem Fronteiras da ANDIFES.

Neste último quadriênio, o número de convênios e acordos com instituições estrangeiras alcançou o número de 92 com países de todos os continentes e tem aumentado o número de eventos (Congressos, Fóruns, simpósios e seminários) de cunho internacional na UFRRJ. Nos últimos anos, os programas de Pós-Graduação têm feito grandes esforços para aumentar a sua inserção internacional, havendo um aumento da mobilidade e missões para o exterior por meio de programas específicos dos órgãos de fomento federais e de recursos institucionais. Entretanto, a mobilidade ativa (vinda de estrangeiros para UFRRJ) pode ainda ser considerada incipiente.

Por conta de pandemia de coronavírus, os cronogramas de intercâmbio de estudantes tiveram que ser reprogramados e adiados para quando for seguro viajar para outros países. Mesmo assim, o impulsionamento da internacionalização não parou, pois os laços institucionais continuaram se fortalecendo através de interações virtuais.

É importante destacar que nesse quadro foram encontradas diversas dificuldades, nos quatro últimos anos. A pouca quantidade de acordos internacionais que não se traduziam em parcerias ativas; o número baixo de estudantes estrangeiros (*incoming*) em nossa IES, a falta de programas institucionais específicos para acolhimento de alunos estrangeiros; e a inexistência de um currículo internacionalizado na graduação e na pós-graduação. Ainda, em função da usual exigência de reciprocidade neste tipo de acordo, o desequilíbrio causado pelo reduzido número de alunos estrangeiros recebidos

acabava por limitar a possibilidade do envio dos discentes para as instituições estrangeiras.

Outras barreiras à internacionalização também foram identificadas. Havia na instituição a ausência de uma política linguística clara, que determinasse os caminhos pelos quais os professores e servidores poderiam encontrar espaços para aquisição da língua estrangeira, com fins específicos de internacionalização de currículo e atendimento a alunos estrangeiros. Esta dificuldade, apesar dos esforços, ainda persiste.

Infelizmente, esse é o perfil da maior parte das universidades brasileiras, portanto, os desafios que ora se apresentam não são aqueles apenas de ordem local, mas do próprio sistema universitário no Brasil. A introdução da dimensão internacional na nossa cultura institucional e nas nossas estratégias é um grande desafio para o qual estamos trabalhando, operando uma série de programas, projetos e ações nos diferentes setores da Universidade.

Neste sentido, e considerando os recentes avanços no processo de internacionalização institucional, precisamos continuar com os esforços para promover uma maior internacionalização das atividades de pesquisa, ensino e extensão; o fortalecimento das relações interinstitucionais; o crescimento dos intercâmbios e da mobilidade internacional e o aprimoramento e execução da política linguística institucional da UFRRJ.

3.POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Entende-se como internacionalização institucional o processo de inclusão de componentes internacionais, interculturais, inovadores e globais nas funções da Universidade, visando melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão para os estudantes, professores e técnicos-administrativos.

A internacionalização abrange um amplo campo de ações, sendo um processo dinâmico de mudanças organizacionais que envolve o ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e formação de recursos humanos de alto nível, além de constituir um instrumento para que a educação possa responder aos requisitos e desafios de um mundo globalizado. A internacionalização, nesse contexto, significa mobilidade de pessoas e conhecimento. Ao se tratar de internacionalização, é relevante diferenciar a modalidade *outcoming* da modalidade *incoming*.

A internacionalização *out* é direcionada ao envio de estudantes, técnicos, docentes e pesquisadores para o exterior, na perspectiva de adquirirem e trazerem para o país novos conhecimentos do ambiente internacional. No caso da internacionalização *in* os esforços estão direcionados à atração de estudantes, docentes, técnicos e pesquisadores que atuam no exterior (brasileiros e estrangeiros) para o fortalecimento da pesquisa e tecnologia nacional, criando um ambiente internacional nas IES brasileiras, em conformidade com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). Este tipo de atividade tem também um componente de solidariedade internacional. No caso do Brasil, em função da sua posição geopolítica, a atração de pesquisadores e estudantes dos países da América Latina, Caribe, Península Ibérica, e da África e da Ásia lusófonas têm importância estratégica.

Neste sentido, a UFRRJ entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Universidade e para o desenvolvimento sustentável do País no cenário global. Institucionalmente esta política contempla de forma igualitária todos os setores da comunidade universitária, todas as áreas de conhecimento, e tem caráter *multicampi*.

A internacionalização na UFRRJ tem como base organizacional a articulação permanente das Pró-reitorias acadêmicas (PROPPG, PROGRAD e PROEXT) com as diversas unidades e instâncias acadêmicas, com o apoio e assessoramento da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN).

4.OBJETIVOS GERAIS

4.1. Promover maior internacionalização das atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação.

4.2. Fortalecimento das relações interinstitucionais interacionais, consolidando e ampliando a cooperação bilateral e multilateral, com atuação junto aos programas internacionais.

4.3. Fortalecimento da mobilidade acadêmica internacional institucional, presencial e online, com a finalidade de aumentar o deslocamento de docentes, discentes e técnicos, com amplitude, nacional, regional e internacional, e as missões de curta duração.

4.4. Fomentar a criação de um ambiente internacional na instituição propiciando a vinda de pesquisadores, discentes e técnicos estrangeiros para cursar graduação, pós-graduação e participar de diversas atividades de cooperação acadêmica.

4.5. Aperfeiçoamento da Política Linguística Institucional da Universidade.

4.6. Reforçar as ações de acolhimento de parceiros acadêmicos estrangeiros.

5. AÇÕES E METAS ESPECÍFICAS

Durante o próximo quadriênio, diversas ações deverão ser implementadas por meio de projetos ou propostas específicas dos Institutos e das Pró-Reitorias envolvidas, com o apoio e assessoramento da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN). Com a execução das ações mencionadas, a UFRRJ espera, até 2025, aumentar significativamente seu grau de internacionalização e estabelecer bases sólidas para a institucionalização deste processo, incorporando, dessa maneira, a internacionalização de forma definitiva na sua política administrativa, de planejamento e fortemente inserida nas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

5.1. Consolidação de processos administrativos e articulação institucional

5.1.1. Criação da Comissão de acompanhamento da execução do Plano Institucional de Internacionalização 2021-2025.

Meta: Esta Comissão será instalada imediatamente após a aprovação do Plano de Internacionalização pelos Conselhos superiores, estará presidida pela Coordenação da CORIN e integrada por um representante de cada instituto e das pró-reitorias acadêmicas, tendo como finalidade reforçar a articulação e a integração das ações de internacionalização entre todas as unidades acadêmicas da UFRRJ.

5.1.2. Mapeamento da situação da internacionalização da UFRRJ e criação de um banco de dados visando subsidiar o planejamento institucional.

Meta: Elaboração e aplicação bianual de questionários institucionais e consulta às informações disponíveis na Plataforma Sucupira (Programas de Pós-Graduação), visando compilar dados e indicadores sobre o processo de internacionalização da UFRRJ.

5.1.3. Realizar missões interinstitucionais nos países com maior frequência de alunos em mobilidade e outros de acordo com sua importância estratégica para apoiar a execução do plano institucional de internacionalização.

Meta: Missões institucionais a Portugal, África lusófona, América do Norte e outros países da Europa que poderão ser definidas de acordo com as necessidades de execução do Plano Institucional de Internacionalização.

5.1.4. Publicação do “Manual de Internacionalização Institucional da UFRRJ”, uma cartilha de boas práticas acadêmicas e procedimentos administrativos de internacionalização institucional.

Meta: Publicação do Manual até julho de 2022.

5.1.5. Articulação permanente com os Institutos para apoio e assessoramento de iniciativas de internacionalização específicas.

Meta: Reunião anual do Coordenador da CORIN com os CONSUNIs para explicar os alcances e mecanismos de execução do Plano de Internacionalização.

5.1.6. Atualização e revisão dos modelos de minutas de protocolos de intenção e de acordos de cooperação internacional em português, inglês e espanhol.

Meta: Novas minutas estarão disponíveis até o mês de julho de 2022.

5.1.7. Informatização das rotinas de internacionalização por meio da implantação do módulo de internacionalização do SIGAA.

Meta: Implementação do módulo de internacionalização do SIGAA até o final do quadriênio.

5.2. Intercâmbio, Cooperação e Mobilidade Acadêmica Internacional

5.2.1. Implementação do Programa Institucional de oferecimento de cursos virtuais “Destino Rural” para alunos estrangeiros em nível de graduação e pós-graduação, incluindo cursos de extensão, assim como cursos de nível médio, técnico e tecnológico (CTUR)

Meta: A partir de 2022, fazer uma chamada semestral de oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, assim como uma chamada anual de oferta de cursos de extensão, para alunos estrangeiros.

5.2.2. Possibilitar a matrícula de alunos da UFRRJ em disciplinas ou cursos virtuais nas universidades parceiras do exterior em nível de graduação e pós-graduação por meio do reconhecimento de (carga horária) e atividades acadêmicas (Estágios e Trabalhos de conclusão de Curso) realizados por discentes de Pós-graduação em instituições no exterior.

Meta: Elaborar até março de 2022 as normas e as deliberações necessárias no âmbito da graduação e da pós-graduação que possibilitem esta ação.

5.2.3. Regulamentar normas e processos internos referentes à mobilidade internacional.

Meta: Elaboração e aprovação, até julho de 2022, de deliberação com regulamentação de todos os processos de mobilidade internacional na UFRRJ, incluindo diretrizes mais específicas para aproveitamento de estudos no exterior e regras para estágios internacionais.

5.2.4. Ampliar acordos de cooperação com universidades estrangeiras, promovendo projetos efetivos de cooperação e intercâmbios acadêmicos. Permanente revisão e atualização dos acordos de Cooperação internacional.

Meta: Aumentar o número de acordos de cooperação Internacional a **120**. Solicitar plano de trabalho prévio para todos os convênios a serem firmados, inclusive para protocolos de intenções amplos e sem objetivos específicos e enviar anualmente para os professores responsáveis pelos convênios um questionário de atividades executadas no âmbito daquela parceria.

5.2.5. Relançamento dos programas de mobilidade internacional presencial de estudantes do CTUR e de graduação, através da sua centralização em um edital anual único a partir de 2022 de acordo com as disponibilidades orçamentárias.

Meta: Outorgar auxílios financeiros para **120** estudantes até o final do quadriênio.

5.2.6. Criação de Programa de ajuda financeira para alunos estrangeiros de graduação que venham em mobilidade para a UFRRJ e retomada da Participação nos programas de mobilidade *incoming* organizados pelo Grupo de Cooperação Internacional das Universidades Brasileiras (GCUB) (ex-Grupo Coimbra).

Meta: Outorgar auxílios financeiros para **50** alunos estrangeiros em mobilidade internacional, por meio de editais institucionais e dos editais do GCUB (Bramex, Bracol etc.).

5.2.7. Lançamento de editais anuais de internacionalização pela PROPPG para outorga de auxílios financeiros visando à mobilidade e ao intercâmbio internacionais dos docentes e estudantes dos programas de Pós-Graduação.

Meta: Outorgar auxílios financeiros para docentes credenciados nos programas de pós-graduação e estudantes.

5.2.8. Retomar a participação da UFRRJ nos programas PEC-G e PEC-PG do MEC.

Meta: Oferecimento de vagas no PEC-G e o PEC-PG a partir dos editais de 2022.

5.2.9. Lançamento de editais anuais pela PROEXT visando a interação internacional de atividades de Extensão.

Meta: Outorgar auxílios financeiros para docentes e estudantes.

5.3. Divulgação e Visibilidade

5.3.1. Intensificação de trabalho de divulgação e de conscientização da importância da Internacionalização institucional nas redes sociais.

Meta: dobrar o número de seguidores das redes sociais da CORIN até julho de 2022. Atualmente são 2359 (Facebook) e 2895 (Instagram).

5.3.2. Realização de oficinas sobre internacionalização com coordenadores do CTUR, graduação e pós-graduação e incentivar a organização de eventos internacionais na UFRRJ.

Meta: Realização de duas oficinas no quadriênio.

5.3.3. Consolidação da participação da UFRRJ nos foros de internacionalização das Universidades Brasileiras: REARI (Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino do Estado do Rio de Janeiro), CGRIFES - ANDIFES (Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES) e FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional)

Meta: Continuação da participação das reuniões ordinárias e atividades próprias destes fóruns.

5.3.4. Aprimoramento e atualização permanente da página web trilingue da CORIN

Meta: Adequar, até julho de 2022, a página da CORIN à identidade visual institucional e concretizar a inclusão de link direto na capa do Portal da UFRRJ.

5.3.5. Realização de, pelo menos, duas edições do Fórum de Internacionalização da UFRRJ (FORINTER)

Meta: Realização do III FORINTER em 2002, e do IV FORINTER em 2024.

5.3.6. Incentivo à realização de seminários bilaterais entre cursos de Pós-Graduação da UFRRJ com universidades estrangeiras parceiras.

Meta: Realização de pelo menos dois seminários anuais a partir de 2022.

5.3.7. Solicitar a todos os pesquisadores cadastrados em grupos de pesquisa para cadastro no ORCID.

Meta: Inclusão de número identificador do ORCID (*Open Researcher and Contributor*) de todos os professores vinculados a grupos de pesquisa na UFRRJ no SIGAA, por meio de articulação com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC) visando inserir essa informação como campo exigido no cadastro de grupos de pesquisa.

5.4. Política Linguística Institucional

5.4.1. Articular, junto ao ICHS, a consolidação do Centro de Línguas da UFRRJ (CELING), com caráter autofinanciável.

Meta: Início de funcionamento do Centro de Línguas da UFRRJ, até julho de 2022.

5.4.2. Revisão e atualização do documento de política linguística como ferramenta de apoio ao processo de internacionalização da UFRRJ que determine diretrizes e ações específicas de fomento ao ensino de línguas e a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação.

Meta: Aprovação de novo documento de Política linguística até julho de 2022.

5.4.3. Apoiar a implementação e divulgação de disciplinas em línguas estrangeiras.

Meta: Realização de um workshop anual sobre técnicas para o ensino em inglês e espanhol em coordenação com o CELING.

5.4.4. Expandir e promover o estudo de Português para Estrangeiros na UFRRJ.

Meta: A partir de 2022, em articulação com o Nucli - Idiomas sem Fronteiras e a PROEXT, oferecer uma turma permanente de estudo de PPE.

5.4.5. Incrementação e direcionamento de cursos de línguas estrangeiras para atender às especificidades das funções desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos trabalhando diretamente com a internacionalização.

Meta: A partir de 2022, serão oferecidos, em articulação com o Nucli - Idiomas sem Fronteiras e a PROEXT, cursos de idiomas estrangeiros para esta finalidade.

5.5. Internacionalização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação

5.5.1. Articular, junto à PROPPG, o aumento de teses e dissertações em outras línguas, assim como a participação de membros estrangeiros nas respectivas bancas.

Meta: Orientação aos programas de pós-graduação sobre normas para redação de teses e dissertações em outras línguas e procedimentos para participação de membros estrangeiros.

5.5.2. Aumento de disciplinas em idiomas estrangeiros nos programas de Doutorado de Pós-Graduação.

Meta: Até o final do quadriênio, serão oferecidas pelo menos uma disciplina em idiomas estrangeiros em cada Programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado e ao menos duas disciplinas de temática abrangente e atual, que possam ser de interesse para os discentes de qualquer programa de pós-graduação.

5.5.3. Promover e fortalecer o caráter de internacionalização nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC inserindo atividades de mobilidade acadêmica internacional como um componente curricular optativo comum para todos os cursos.

Meta: Aprovação de deliberação autorizando e normatizando atividades de mobilidade acadêmica internacional como um componente curricular optativo comum para todos os cursos de Graduação da UFRRJ.

5.5.4. Promover a divulgação e incentivo das possibilidades dos programas de Dupla Diplomação e cotutela internacional.

Meta: Firma de 05 acordos de Dupla diplomação internacional e de cotutela internacional até o final do quadriênio.

5.6. Política de acolhimento

5.6.1. Criação do núcleo de acolhimento de visitantes estrangeiros (NAVE).

Meta: Criação do NAVE vinculado à CORIN até julho de 2022.

5.6.2. Revitalização e ampliação da casa de hóspedes.

Meta: Manutenção (Pintura e revisão da parte elétrica) e elaboração de normas de uso a serem publicitadas até julho de 2022.

5.6.3. Promover cursos sobre comportamento e cultura de países estrangeiros, como preparatório de viagem para mobilidade.

Meta: Oferecer curso aos bolsistas selecionados nos editais de mobilidade presencial de 2022.

5.7. Ações Extensionistas

5.7.1. Em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (PROEXT), integrar todos os alunos estrangeiros de nossa IES em projetos de extensão.

Meta: Será elaborado um catálogo dos projetos cuja inserção seja possível. O catálogo será apresentado aos alunos em mobilidade para que eles também possam vivenciar a prática da extensão e tomar melhor conhecimento do perfil de nossa universidade brasileira em todos os seus aspectos.

5.7.2. Promoção de palestras presenciais/online para discutir os impactos de ações extensionistas e culturais no âmbito internacional

Meta: Organizar 2 palestras anuais

5.7.3. Manutenção dos cursos instrumentais gratuitos de idiomas estrangeiros para alunos

6. INDICADORES

Serão considerados os indicadores definidos no PDI 2018-2022, que permitirão mostrar de forma quantitativa o desempenho das ações e metas executadas no período proposto:

6.1. Número de Instituições estrangeiras parceiras e de acordos de dupla diplomação e cotutela.

6.2. Número de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para a UFRRJ.

6.3. Número de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para o exterior.

6.4. Número de ações para o ensino de língua estrangeira de apoio ao Processo de Internacionalização institucional.

6.5. Conteúdo do portal dos programas de pós-graduação da UFRRJ em línguas estrangeiras.

6.6. Conteúdo do portal da UFRRJ em línguas estrangeiras.

7. AVALIAÇÃO

O Plano Institucional de Internacionalização passará por um processo de avaliação anual com a finalidade de se verificar a execução das ações e metas. Este Relatório anual será publicado na página web da UFRRJ e da CORIN.